

Avaliação do comportamento de diploides de bananeira em relação a *Meloidogyne incognita*

Fábio Nascimento de Jesus¹; Cecília Helena Silvino Prata Ritzinger²;
Zilton José Maciel Cordeiro²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: fabiorock222@yahoo.com.br, cecilia@cnpmf.embrapa.br, zilton@cnpmf.embrapa.br

A bananeira é suscetível a várias espécies de fitonematoides, principalmente *Radopholus similis*, *Pratylenchus coffeae* e *Meloidogyne* spp. Dentre as estratégias de manejo de fitonematoides são prioritárias aquelas que reduzam custos, garantam a produção e não agridam o meio ambiente. Trabalhos desenvolvidos em genótipos de bananeira diploides (AA) e triplóides (AAA) com diferentes graus de resistência revelam grande variabilidade patogênica de população de *R. similis*. Independente do genótipo, a infecção causada pelas diferentes populações refletiu-se nas variáveis altura de plantas, peso da parte aérea e do sistema radicular. Considerando a importância do nematoide das galhas para a bananicultura, é importante que informações sobre o comportamento de genótipos diploides melhorados, sejam geradas para orientar o programa de melhoramento genético em relação aos cruzamentos visando à geração de variedades resistentes. Nesse sentido, está sendo realizado um experimento em casa de vegetação e no Laboratório de Nematologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura, com o objetivo de conhecer o nível de dano causado pelo nematoide-das-galhas em diferentes diploides de bananeira. O inóculo foi obtido a partir de amostras de raízes infestadas por *Meloidogyne* spp oriundas de Bom Jesus da Iapa, BA, o qual foi purificado e multiplicado para posterior identificação e inoculação em diploides de bananeira (001016-01, 042049-02, 013018-01 e 042049-04), obtidos por micropropagação. A manutenção do inóculo foi feita em casa de vegetação, sendo renovada a cada quatro meses. Foram identificados *Meloidogyne incognita* e *Meloidogyne* sp. Cinco tratamentos foram avaliados, sendo quatro genótipos diploides e a cultivar Grande Naine como testemunha suscetível e submetidos à concentração de 1000 indivíduos J2/muda de *M. incognita*. Utilizou-se delineamento experimental inteiramente casualizado, com sete repetições. Aos 30 e 60 dias foram avaliados parâmetros vegetativos como altura da planta, diâmetro do pseudocaule e número de folhas. O experimento será colhido aos 120 dias. Os resultados preliminares mostram que as plantas de todos os genótipos vêm sendo afetadas pelos nematoides das galhas, observando-se a perda de vigor já a partir dos trinta dias após a inoculação. Entre as variáveis avaliadas até então, a altura de planta é a que melhor indica esse resultado. O efeito causado sobre as variáveis diâmetro do pseudocaule e número de folhas ainda é pouco consistente.

Palavras-chave: resistência genética; nematoides; controle